

M

8/8/1893
ofícios

1893

ofícios

Juiz Federal do Estado
de Santa Catarina.

Escrivão
Simas

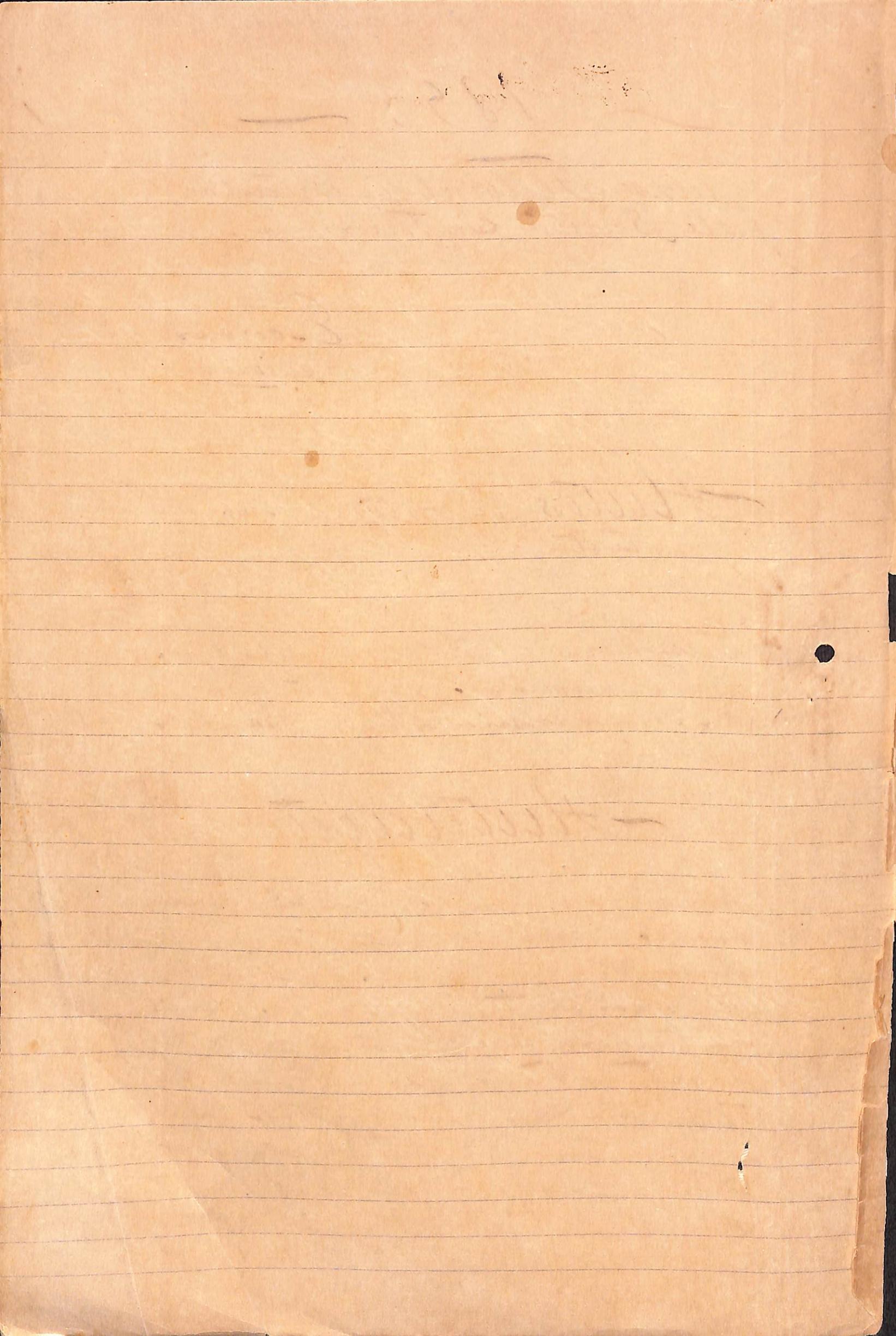
Actos de ratificação ou
protesto

Guilherme Vieira Pinto, Com-
mandante do paquete "Tris"
da Companhia Lloyd Brasileiro - Regis-

Auturação

No nono dia do mês de Novem-
bro do anno de mil eitó eitós
noventa e tres, quinto da Repu-
blica dos Estados Unidos do Brasil.
Nesta Cidade do Distrito, Capital
do Estado Federado de Santa Ca-
tarina em meu cartório autu-
ei a publicação e protesto que a diana
é no nome de que para efeitos
pago esta auturação. Em Jauin de outubro
do ano de mil e novecentos e nove e oito





Amor Juiz Secundal Nós Estado

St. Como segue. Designo o dia 11 de
Outubro, às 11 horas, em casa de minha
residência, para a inquirição das testemu-
nhas, que no acto serão apresentadas, e
mais diligências legais: citado o agente da

Dompº, a que pertence o rafão. Dito
rei William Vicente Paulo Comman-
dante do págº Tris, o qual foi torna-
do pelo Mario revoltado Durador
"Pillas" armado em guerra, que
havendo feito o protesto Martim
Como se diz a lei quer que fosa
o admissa a ratificação do mes-
mo. Doms e' de lei; o protesto
segue junt a este

Nestes termos

P. afiamento

J R J.

Destino
Juiz da
Justiça Nacional
Nove de Novembro de 1893
Vicente Paulo



9 de novembro de 1893.

Candido Braga

Termo de protesto feito alorado
do Paquete à Vapor Iris, propriedade
da Companhia Lloyd Brasileiro, por causa
dos seguintes acontecimentos.

Eu abaixo assinado, comandante do
referido Paquete, declaro que no dia
dezoito de Setembro de mil e oitocentos e
novecentos e tres, em viagem da ilha gran-
de para o porto da Sepetiba, distante
o Vapor Tállas da Companhia filantrópica
armado em guerra, em certa distância
deu dois tiros, sendo um de bala mais
não atingiu o vapor Iris, pararam e elle
se approximou a pontas da vir a falar;
ordenou o comandante do Vapor Tállas
que eu segui-se mas águas d'elle para
a ilha grande, chegando na costa ilha
dei Fundo e logo veio um oficial d'elle
alorado pedindo os manuscritos e chincra e
eu lhe respondi que nada fazia visto
que o paquete não trazia cargo; este mesmo
oficial fazia ordens para ter hir alorado
do vapor Tállas falar com o comandante,
logo que eu cheguei alorado do dito Vapor Tállas
o comandante me declarou que hia man-
dar tirar duas peças da máquina por
um oficial d'elle e bem assim lhe man-
dasse para bordo do Tállas um piloto, qua-
tro marinheiros, dois machinistas e sete pessoas
da máquina, óleo, grauca e estojo para o que
tudo levou para bordo, ficando assim
a máquina do Iris inutilizada.

Aristas do acontecido, em Comunidade
do pagueado Iris, protesto por
quanta reje por no meu direito
contra forças maiores da guerra e con-
tra todos que de direito fizeram de
protestar por forças e armas can-
zadas ao dito pagueado Iris.

Ilha Grande 18 de Setembro de 1893.

o bandº Guilherme Vieira Barboza
- Immediato Frederico Antônio Ferreira
1º Biblo Justino B. Cotrim
- 2º Biblo Hº Fernández Serra
x Mestru raquim da Costa Neves
* Carpintaria Ronaldo Ribeiro Lima
- 1º Machinista João Ferreira Paiva
2º Machinista Walter Klaes

Considerando os argumentos
expostos que obteve o P. Cotrim &
da 2º de Setembro de 1893

O M.º P.º de decretar-se
Comunidade da Ilha Grande

P. J. H. D.
M.º P.º



Outubro 1893
206 Réis



44

Certifico em Recife os
Juízo Federal abaixa assinado
ter notificado um meu vizinho
cia ao Coronel Virgílio José Mi-
lilla, agente da comfranchia
Lloyd Brasileiro, para me avisar
que de corrente às oito horas
do dia, comparecerá na resi-
dência da Cidade de Pernambuco
Juiz Federal Canudos Vale-
riano da Silva Freire, afim
de assistir a inquirição dos
testemunhos da presente no-
tificação de protesto, de que
ficou bem sciente e deu fé.

Portuguese das Nove horas em 1893
Jairin Henrique da Silva Oliveira.

Termo de ratificação de protesto.

Sos ome dias de nove de Novem-
bro do anno de mil eitenta e no-
venta tres, quando da Republica
das Unidas Unidos de Brasil,
nista cidade de Pernambuco Capi-
tal do Estado Federado de São
Luís Catharina, em casa da re-
sidência da Cidade de Pernambuco
Juiz Federal Canudos Vale-
riano da Silva Freire, onde
en escrivas de um cargo abai-

abriga nomeado fui vindos
sendo abri presente a Comman-
dante do Exercito Nacional
- Tris da Companhia Ligea
Brasilieira, Guilherme Vieira
Barbo, o que me arrengou-me
diante primeira declarar se
serão verdadeiros os factos re-
latados em seu protesto, e pe-
lo mesmo Comandante
fai dito que era exacto tudo
 quanto comigrara em seu
protesto, e que em virtude de
numa premura a ratifica-
ra um ato de alguma sua
parte. Eder como assim adi-
u para constar mandou a Guin-
hava a presente termo que
assigna depois de haver sido
rachao conforme. Eu Jam-
es Barbilio da Silva fui as-
cindido por mim.

Candido Freire
Guilherme Vieira Barbo

7

Interventor no Comman-
dante.

E logo me momeu em
meu caminho a lugar ou outro
declarar, fui em a Juiz ou
intervençao a referida com-
mandante, tendo me visto
a diário de Manoel, faze-
do-lhe as seguintes perguntas:
De que porto saiu o navio do
meu Commando em que dia
e hora e qual o seu destino?
Respondeu que saiu do por-
to de Santos no dia vinte e
dezembro ultimo as vés-
peras da manhã em direção
a Sepetiba. Perguntou a que
faz parte a Sepetiba? Respon-
den que faz parte o arado
de ordem da Capitania
do Porto que lhe fora trans-
mitida pelo agente das Co-
frarias a que pertence a ma-
ris de um Comprando, para
a caravelha Lamego. Per-
guntou se efectivamente
trayam a Sepetiba e com-
priram a referida ordem?
Respondeu que quando diri-
giu-se a Sepetiba fez aperce-
pção de que o Pássaro, pelo
seu nome respeito. Relatando a

Laudissimo

orador Pallas a fundo este
dado tres tiros, mundo: duas
de fadrova seca e um de
balha num que este affez-
ou o praguete. Sóis um
bando elle isto que
aquele praguete achava-
m armado com guerra, per-
mane a maria de que
se aproxima a Pallas a
ponto de vir a falla num
tiro e commandante das
Pallas ordenou elle in-
terrogado que aquela mas
agressão delle faria a illa
grande e que realmen-
te chegando elle isto
galo a mesma illa reis
a bordo de seu navio num
official do Pallas a pedir.
Um manifestou-se d'entre
os que elle interrogava e
perdem que mais traição
foi das Trans asqua a pedido
de seu commando. Pisse-
mais que o oficial de offi-
cial declarou que quantas
na ordem seu comandan-
do este para elle interrogado
no Pallas com este aborde as
Pallas, pelo que elle interro-
gato dirigiu-se ao lugar de
migrar e ali disse-lhe e com-

Comandante de Pallas. Pio
 da Silva Torille que ia para
 dar tirar duas peças da
 máquina do Sis e que
 elle interrogado mandasse
 para bordo do Pallas um
 Piloto, quatro marinheiros
 da máquina e uns juve-
 nes da máquina, arquite-
 gueiro e estampa, o que
 de fizer realizado ficando
 assim instaurada uma
 Oficina do Sis. Dijo ainda
 que para forma de apren-
 damento de praquito de um
 Comandante aperfeiçoaria
 requeria que fosse feito um
 auto por publica forma
 nova declarava-se escrita e
 firmada pelo superintendente
 das Minas tenente Pio da
 Silva Torille. Perguntaram
 mas dispor na arcação de
 elevantes edifícios de opõe
 uma resistência oficial as
 aperfeiçoamentos de que
 se tratava? Respondem que não
 tendo armas abordo nem
 torre que pudesse garan-
 tir uma resistência mas com
 discussão de fornecer a aperfei-
 çãoamento de maneira
 comandante ficou em acordo

Comandante

acessos aos meios para reagir.
Perguntado se quer partilhar
com apos o apreensamento?
Respondeu que estivera na
ilha grande, durante dias
prévios mais um pouco
num porto vizinho por
achar-se com a máquina
inutilizada até que o
Pallas despejou de tempestade
a Santos e um seguidor dos
portos d'este porto. S'elli se
governava fram a Ilha Grande
ordenou que o mandassem
por madrinistas num navio
locar na machine des
bris os deus preos despois
que a prado este sabio se
não effectivamente rabis
levando a um bordo num offic
cial do Pallas, segundo te
misto Pirajibe para que
elli interrogado seguindo-se
pôr mas trouxe destino di
verno d'aquelle que tinha
num vista o comandante
do Pallas. Dijo ainda que
rabis da Ilha Grande e
foi a São Sebastião tram a
expedição. Marcílio Dias
para a Itapagipe d'abi
a comandante pôr o porto des
ta Capital. Perguntado a quem

7

que um português a carreta que
condizia grande fôra apre-
ndido pelo Pallas? Respon-
der que receberam o carreta por
ordem do Góverno de Minas.
Perguntaria quanto tempo
demoraram para a fragata
Pris? Responder que em
mais ou menos vinte dias
mata mais num dia, digo.
Reformata mais direi num
dia no perguntado, abandonou
a Grin semear este interior.
Gatões que amigas são
e interrogado depois de ter
vibido e provar um for-
ma a ratificara e amiga-
cava a Grin. No Jairn & Cia h
á Sônia Simão, nascida em
escrevia que a noite
Cândido Galvão da Silva Freire
Guilherme Vieira Paula

Assentada

Em seguida esclareceu o pre-
testante Guilherme Vieira Pa-
lha, com suas testemunhas, pa-
ra provavelmente as amigas
presentes alegarão foram em
gravidos pelo Grin a excepção
de aquela que engravidou que

nos compravam, de que pa-
re em certos falso estes termos.
Por Jairinho Cunha, de Lisboa
Adams em 20 de novembro.

Oriximina Testimunha.

Orivaldo Rodrigues Lira,
Carado, natural de Portugal
de direito a seis anos se
ridade, domiciliário no Rio
de Janeiro e actualmente a
bordo do vapor Rio Grande
vive de carpinteiro, asas
tristes dimissaria testima-
nhos que promulgará divers
as verdades que se verificaram
e que foram perguntas, mas
de ignoração habia o facto
relatados no protocolo de fa-
tros que que se fizeram
dim que confirmava por ter
sciencia própria os factos e
precisados no protocolo de
fatos feitos que se fizeram
Pois mais que a fragor de que
acharam em condições de que
não apesar de alguma resisten-
cia aos apreendimentos que que-
reiam comum protocolo, nos im-
portou nenhuma ameaça haver

tinha um bordo, enquanto
que a Pallas estava armada em
guerra. Disse finalmente que
despois que fossem recolocados
as preceas da madeira da
Praia este valho da Ilha Jan
de levando a um bordo em
official do Pallas. Repetiu
da Praia disse mais tarde que
procurou mandar a Jan
descobrir isto despejamento
que havia nua em a borda
nha. And Jan de Sereis da
Ilha Jan, respondeu.

Candido Freire

Ronaldo Roiz Lima

Segundo testemunha

Joaquim da Costa Freire da
Pada, natural de Portugal, de
trinta e seis annos de idade,
domiciliado em Portugal na
proxima abrada do praia
Maximal Praia onde vive
de mestre aos enfeites de
mata, testemunha que por
necessidade disse a verdade de
que viveram na forma que
faziam a vida sem querer de
nada em fazer com honestade
pronto desfalso que que

que se fizeram lides disse que eram
verdadeiros os factos mencionados
nos protocolos das lides. Tive que
fazer lida. Disse mais que
nunca a Joaquim Pallas em
marcha mais velas que a
João e achando-se armado
um guerreiro na balsa a João
muito de defender-se evitou
de aniquilarando o apresio
narrando que se fizer feito
pelo Pallas. Disse finalmen-
te que, depois de apreendermos
o João aniquilado para Santa
Catharina tendo sido antes em
São Sebastião conduzir a Trape-
dura Moacilis Pios quem al-
faij. Nunca que quando a João
vulto para compreenderem
a viagem lhe digo, levar a
on bordo dois officiarios do
Pallas. Reprovara mais di-
se mais que se fizessem
mandar a João morrer ate
desaparecer que aniquilado em
a tristeza sua. Em Joaquinho
Ceballos lhe disse, levar que
a ergui.

Candido Freire

Joaquim da Costa Neves

Segunda testemunha, digo
 Excegiora Cetimuruba -
 Walter Klaes, sobrinho, de
 vinte e quatro anos, natural
 da cidade de Porto Alegre, domi-
 ciliado no Rio de Janeiro
 na praça da República, pro-
 gressista nacional. Esse anno
 de 1910 era deputado
 aos distritos de São Paulo -
 testemunha que junte-
 ou a verda de que
 vinhos e lojas pro-
 fessavam ser vinagre
 embora fossem factos comprovados de
 portaria de fábricas de vinho.
 que confirmava os factos emi-
 tidos por outros juntados de fábricas
 que não faziam, profusamente
 verdades. Disse mais que,
 a fragrância deles, por isso que
 não tinha armamento ade-
 qüado e estavam os alcances das
 balas de fuzil de 1000 que
 se acham armadas em que-
 re nenhuma resistência
 podia com este aparelho defor-
 mava a virtude das fábricas
 a aprovarramento deles.
 Disse finalmente que a fábrica
 das espirais de aprovarramento compro-
 varam fábricas de vinho
 grande, foram comprovadas

mas hinc immutabilem, velas
arrebatadas de dicas prouas que
foram levadas por elle depreh.
ento de ordem do commandante
a ante do Pallas para bordo
deste. bem como que o Bris
nabio Saguenie arrebatadas
no depreh. que voltou da
mata a Pallas e que foram
arrebatadas as referidas prouas
prouas levando a um bando
afficionis de Pallas. E por
nada mais direi nem tenho
que perguntar mandam o
Jairi responder estes depreh.
mentos que arrimaron em
a testemunha. Os Jairi
Cavaleiros d'elha d'elha, em
que a manda.

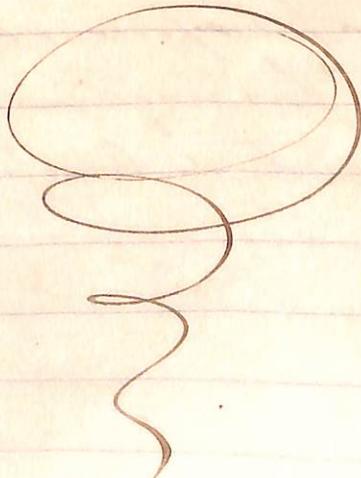
Cande Freire

Walter Klæs

Certifico que pelo commandante
do fragate Nacional Br. Eng.
Thomme Vieira Paes fui dada
ra o que, devo ser de aprovado
no seu testemunhar para
a justificativa de um protesto
as dadas. Frederico Antonius
Fornon - Antonio Fernandes
Lobo - e Jairi Fornon Paes
que fizeram parte da justificativa

signatarios de numero que
 tanto por tener fijado en la
 justicia signo o de justicia
 tanto al dextro que traean
 e portanto a lugar segun
 de ellos se acuerde; bue que
 que digieren de comprare
 en pago a testemunha que
 tan. De lo contrario por ellos
 de servicios al dextro, permane-
 chendo elle justificante
 apparente o medio que
 pase suavemente mas
 oato para en fin, para
 a que requiera que me
 informe a dia de su dilig-
 encia, cuando jamas me
 de a dho dho dho dho dho
 as oon horas en cara de
 mala evidencia, como es-
 tando de acuerdo de compracion
 a que pertenece o valor en que
 se trata. Aspernide el manda-
 do de que dan fe.

Estimado Her. Notario en P. 3
 Jamas he emitido dho. Sino



Certifico em escrito de Juiz
Federal abaixa assinado, ter
certificado em casa de sua
residencia as oitocentas e nove
mil Vingtino Jan Villegas agen-
to da comissaria de São Paulo Bra-
silino a qual pertence a pa-
quetação - por modo de
redução consta as vinte horas do
dia desaparecer em casa de
residencia do Pároco Juiz Fe-
odal Candide Valeriano da
Serra Freire, afim de assistir
a resquisição das testemunhas
Gustavo B. Luttmann, de que se
consciente e deu fé.

Ditado, 11 de Novembro de 1893
Janis Henrique da Silva Freire

Apresentado

As treze dias do mês de Novembro de mil eitocen-
tos e Novecentos e Vinte e uma Oitava do Dito dia em casa de
residencia do Pároco Juiz Federal Candide Vale-
riano da Serra Freire amparado na protecção
da qual faz resquisição feita Juiz
Bittencourt Luttmann para prova de aliquidar
um protesto a qual faz resquisição feito Juiz
amparado na qual faz resquisição feito Juiz
Jan Villegas de que faz este trânsito Juiz
Juiz Federal da Serra Freire,
encerrado para a sessão

11

Quarta testemunha.

Gostava Deodoro Bistacumt
Coutinho, de Trinta e seis anos
de idade, natural da Barra
Costeira, habitante e residente
do presente abrigo de pagantes
de Rio, onde mora em privado, em
estados disso mundo, tornou
que que fuisse dizer o
vergaso do que viveria e
que forma fizesse para quando
inquirindo sobre os factos
constantes de protesto de fo-
mos que dize que confirmava
o que se contem a seguir
no protesto de fallos trai-
zão que lhe fez lido, bem como
que a fraude que nesse tempo
ocorreu num aparte que o seu
ministro os D. Alves ministros
de emitir o appuramento
que este fizera. Aproveitou
mais dizer que no pro-
testo mandou que se
fizesse este depimento que
assim como em a distinção
entre a vida da liberdade, ou
crim que a envie.

Candido Freire

Jurado Deodoro Bistacumt Coutinho
Frigide Souza Pinto

Investigação

Ans trindias de mude
Numeros de ameas mil
cito contra morantes a sua meste
Cidade do Distrito Capital das
Latas Santa Catharina em
causa de ameaças ao Gaucho
Josi Godoy, pelo protestante
que far apresentado sua fidelha
forma que o dia mto se
nun dezena sua consta
faz isto logo. Enquanto
cuida sua lixeira, quando que
nunca.



12

Duplica forma de
um documento que
me foi apresentado
do para dele ser ex-
trato a presente,
o qual é a do texto
seguinte:

Declaro que encontrando hoje as 10
(dez) hr. da manhã o pacote "Iris" a-
prisionei-o conduzindo-o a enseada do
Oberárao onde fiz retirar dois embolos
da bomba de ar e os competentes as-
tos, retirando também 16 pessoas de
sua tripulação. Retirei quatro latas de
valvulina e cinco Kilos de estopa. Bon-
do do pacote Pallas na Enseada do O-
berárao 19 de Setembro de 1893. Pio da
S. Fozelly. 1º En. te Comandante. Rec-
onheço verdadeira a assignatura reis
que dou fé. Destino, 11 de Outubro
de 1893 Em fé de verdade (estava o sig-
nal publico) Fernando Gomes Caldeira
de Andrade. 400 Pg. Onde diz quatorze
pessoas, no documento o numero este-
por algarrismo e em seguida tem uma
palavra riscada, achando-se o documen-
to sellado com uma estampilha da União
de valor de duzentos reis legalmente inuti-
lizado com a data do reconhecimento
da assignataria. Era o que se continha no
dito documento que me foi apresentado
para ser reproduzido por Cópia legal
e autêntica e ao qual me reporto,

terro do mesmo bem e fidamente fio-
to extrair apresente publico - for-
ma, que depois comprei e Concertei com
o Original, e por achar a um tudo
conforme a subscrevo e assigo
em publico e rogo, entregando-a no
postador juntamente com aquel
o Original, dogue da p. vista
Cidade de Petrópolis, Capital do Estado
de Santa Catharina, em 11 de Novem-
bro de 1893. Em nome do P. C. Ch. Chacrin
do Chacrin, substituto corregi-
e original em publico crase

Brasão do P. C. Ch. Chacrin
Pimenta, P. C. Ch. Chacrin

Brasil 400
desta 200
1.200

S. 400
1.700

Mafalda

Petrópolis 11/11/93



Certifico em
crim de Jairis Federal adiante
anjurado, ter matificado com
de um sertão do protetorado
do Grão Pará e Vila Paulas
para collar e preparar estes
outros affair da vila em
encerrado do Ponto Jairis
Federal, de que fizeste
nesta e daqui fui.

Ponta, 14 de Novembro de 1873.
Jairis Socio das duas linhas.

Governo

Restantes fracionaram-se
de 1000 reais
na vaga de um branco
maioria - 2,200
Adicional - 200 2,400

Ponta, 14 de Novembro de 1873
Ora am:
Jairis Socio das duas linhas



Governo

Lotes para outos da Jun - 8000
Adicional - 800 8,800



Cuenta	
So Juan Dr. de Freire.	
Brameras - 5-	2.000
Insumos de oficina	4.000
Sustancia	<u>2.000</u>
Administrativo	<u>800</u> 8.800

No Sustancia	
Artuacás	500
Tarros p/ 4, 7, - 10v.	3.000
Intens. y tintes	3.000
Departamentos oficina	8.000
Matrículas en folios - 4, 10v., 13, 21, etc	
Cert. de p/ g. v.	1.000
Grisas	600
Tarros (3)	600
Cert. de p/ 14	1.000
Cuenta	<u>1.000</u> <u>37.700</u> <u>48.500</u>

Punto, 14 de Noviembre de 1893
Jardín Botánico de la Universidad de Chile.

Considero -
que el jardín de la Universidad de Chile
debe ser administrado por un
administrador que sea elegido
en acuerdo con el Director Jefe del Federal
y los miembros de la Comisión de
los que forman el comité para su dirección.
En Jardín Botánico se libra licencia
muy a menudo.

(Sd)

Vista. Juzgo por sencilla a

ratificação do protesto de ffs 3.
para produzir os seus efeitos:

Cartas ex-casa.

Dé-se instrumentos
á parte, para delle usar como
e quando o Conselho.

Berlim, 14 de novembro de 1893

Carlos D. da Silva Freire

Data

Em seguida com force arm
vontados estes actos pelo
Poderes Poder Federal com
uma intenção inform
de quem fazem este vicio.
Estes Poderes são os do
Brasil. Brincar com é u
moro.

John H. Smith
Bald Head Island

Bald Head Island

